

REDE DE ATENÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ARIADNE FERNANDES¹;
RENATA CRISTINA ROCHA DA SILVA²;

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – dinefernandes@hotmail.com1

²Universidade Federal de Pelotas – renatatoufpel@gmail.com 2

1. INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão da área da saúde envolvida com a promoção da saúde e bem estar através da ocupação, centrada no bem estar do cliente por meio da ocupações, o objetivo primário da Terapia Ocupacional é habilitar as pessoas a participar das atividades de vida diária, capacitando os indivíduos a modificar aspectos pessoais, da ocupação e /ou do ambiente, visando aumentar a sua participação ocupacional. (WFOT, 2014).

De acordo com a estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio e processo (AOTA, 2015), todas as atividades realizadas pelo homem são classificadas em oito grandes ocupações, que são: Atividades de Vida Diária (AVDs), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), Trabalho, Educação, Brincar, Lazer, Descanso e Sono e Participação Social.

Segundo CAVALCANTI (2014), a vida cotidiana de qualquer pessoa é composta por muitas AVDs e AIVDs que são desempenhadas em determinado contexto, que pode variar, incluindo o ambiente doméstico, escola, trabalho, hospital ou instituição. Se uma pessoa está inapta, seja por qual for o motivo, podendo ser temporária ou definitivamente, a fazer essas tarefas rotineiras de forma independente e eficiente em determinado contexto, conforme os seus padrões culturais de seu grupo social e seus valores pessoais, isso poderá afetar sua auto-estima, horários, finanças, privacidade pessoal e os diversos papéis que possa vir a desempenhar.

Com a chegada da pandemia provocada pelo COVID-19 que consequentemente abalou a vida delas e suas ocupações, impactando diretamente na saúde mental dessas pessoas em especial a dos estudantes universitários que tiveram suas rotinas modificados impactando diretamente em suas ocupações, devido a migração do ensino presencial para o on-line, provocando estresse e medo de não aproveitamento do conteúdo pedagógico, tendo como influência negativamente na saúde mental em especial aos alunos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas. O projeto de extensão Terapia Ocupacional Acessibilidade e Inclusão – TO AI, está desenvolvendo um projeto de assistência de apoio para auxiliar e dar suporte a esses alunos, juntamente com uma rede de profissionais da área de TO para auxiliá-los no que tange o desempenho dos papeis ocupacionais.

Em concordância com a resolução nº516, de 20 de março de 2020, especificado pelo COFFITO, no qual estabelece o atendimento a distância através de telemonitoramento, registrada e realizada por registros telefônicos, levando em consideração o distanciamento social a fim de evitar a disseminação do Covid-19, o projeto visa atender esses alunos por meio de ligações e mídias sociais.

Considerando a inserção na graduação que tende a modificar o papel ocupacional desempenhado pelos estudantes do curso de TO e a modificação de seus cotidianos devido a pandemia, que trouxe uma sobrecarga de seus papéis ocupacionais na sociedade, causando desestruturação da rotina.

Objetivo: oferecer atendimentos da TO para alunos da UFPEL do curso de Terapia Ocupacional.

2. METODOLOGIA

Será utilizado um banco de cadastro de profissionais da área de Terapia Ocupacional para atender remotamente alunos do curso de Terapia Ocupacional. Diante da necessidade, os alunos terão a possibilidade de recorrer ao projeto TO Al que irá gerenciar encaminhamento. Ação ocorrerá durante a vigência do calendário acadêmico remoto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados serão avaliados na medida em que os alunos serão atendidos pela rede de apoio. Espera-se que os atendimentos facilitem a adaptação durante as atividades remotas e que melhorem a qualidade de vida e desempenho ocupacional.

Segundo MARTINS & GONTIJO (2007), os sujeitos devem ter um conjunto de ocupações associando trabalho, descanso e lazer, que precisam estar equilibradas para que haja uma experiência saudável de vida. Entretanto, para ANABY et al., (2010), o equilíbrio ocupacional envolve o balanceamento de todas as áreas de ocupação, não apenas trabalho e descanso, de maneira que os sujeitos encontrem seu próprio equilíbrio em atividades como socialização e aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

A ação da rede de atenção de Terapia Ocupacional, é necessária diante das dificuldades apresentadas e relatadas pelos alunos aos docentes e ao colegiado do curso. Percebe-se que existem muitas alterações no cotidiano e no desempenho de papéis ocupacionais, assim como alterações na qualidade de vida da comunidade acadêmica, por não haver até o momento ações voltadas à redução desses agravos, o projeto de extensão irá oferecer uma rede de atenção voltada aos estudantes sem custo e com qualidade de atenção à saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANABY, D. et al. The Role of Occupational Characteristics and Occupational Imbalance in Explaining Well-being. *Applied Research Quality Life Canadá*, v. 5, p. 81–104, 2010.

AOTA. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo 3ª ed. 2014. Tradução: CAVALCANTI, Alessandra; SILVA E DUTRA, Fabiana Caetano Martins; ELUI, Valéria Meirelles Carril. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*; jan. -abr. 2015; 26(ed. esp.), p. 1- 49. Acessado em: 26 de setembro de 2020. Online. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496>.

CAVALCANTI, A. Métodos e Técnicas de Avaliação nas Áreas de Desempenho Ocupacional. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p. 49-73.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL -resolução nº 516, de Março de 2020-Teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria.. Acessado em: 27 de setembro de 2020. Online. Disponível em:<https://www.coffito.gov.br/site>.

MARTINS, S.; GONTIJO, D. T. Tempo de engajamento nas áreas de ocupação de adolescentes inseridos em uma escola pública. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 22, n. 2, p. 162-171, maio/ ago. 2011.

World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2014). World Federation of Occupational Therapists position statement. Acessado em: 27 de setembro de 2020. Online. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Telehealth-Portuguese%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Telehealth-Portuguese%20(2).pdf)